

GUIA PRÁTICO PARA PADRONIZAÇÃO DE TEXTOS (EJEF): FORMATAÇÃO, NORMALIZAÇÃO E REDAÇÃO

Este guia apresenta, em resumo, os principais elementos abordados na **Portaria nº 164/2VP/2022** e na **Portaria nº 171/2VP/2023**, nas seguintes normas da ABNT (e suas atualizações), para a produção de artigos técnico-científicos:

- **ABNT NBR 6022/18** (Informação e documentação — Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica — Apresentação);
- **ABNT NBR 6023/20** (Informação e documentação — Referências — Elaboração);
- **ABNT NBR 6024/12** (Informação e documentação — Numeração progressiva das seções de um documento — Apresentação);
- **ABNT NBR 6028/21** (Informação e documentação — Resumo, resenha e recensão — Apresentação);
- **ABNT NBR 10520/23** (Informação e documentação — Citações em documentos — Apresentação); e
- **ABNT NBR 5892/19** – Representação e formatos de tempo – Datas e horas - Apresentação

DA FORMATAÇÃO

1. Fonte do texto – Arial, tamanho 12.

2. Título do artigo em português, em caixa alta, tamanho 14, negrito, centralizado, e, logo abaixo, título em língua estrangeira, também em caixa alta, tamanho 14, negrito, centralizado.

3. Nome do autor logo depois do título em língua estrangeira, tamanho 12, alinhado à direita, seguido de chamada de rodapé feita por asterisco (e não com número). No rodapé, inserir currículo sucinto do autor, com vinculação corporativa e *e-mail*.

4. Resumo e palavras-chave, em português e em língua estrangeira. As palavras-chave, em português e em língua estrangeira, são separadas por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.

5. Margem – superior e esquerda = 3cm; direita e inferior = 2cm.

6. Espaçamento entrelinhas = 1,5cm; zerar antes e depois.

7. Citações – com até 3 linhas = dentro do texto e entre aspas.

Exemplo:

As rendas do monopólio capturam os reguladores e favorecem um “ambiente regulatório mais fraco [...] com menos proteções para clientes, fornecedores, o meio ambiente e trabalhadores” (Doctorow, 2020, p. 61, tradução própria), mantendo afastadas quaisquer consequências significativas das suas silenciosas e obscuras práticas predatórias, desleais e clandestinas.

8. Citações – com mais de 3 linhas = recuada a 4cm da margem esquerda, corpo 10, entrelinha simples.

Exemplo:

Nesse cenário de normalização do uso indevido dos dados pessoais, o TSE firmou o entendimento de que

o uso de aplicações digitais de mensagens instantâneas, visando promover disparos em massa, contendo desinformação e inverdades em prejuízo de adversários e em benefício de candidato, pode configurar abuso de poder econômico e/ou uso indevido dos meios de comunicação social para os fins do art. 22, *caput*, e XIV, da LC 64/90 (Brasil, 2022, p. 3).

O uso indevido dos meios de comunicação também foi observado na campanha de 2022. Em relação à AIJE nº 0600814-85, o ex-presidente Jair Bolsonaro tornou-se inelegível por oito anos.

9. Recomenda-se o uso da numeração progressiva para as seções do texto da seguinte forma:

1 TÍTULO PRIMÁRIO (fonte 12, letra maiúscula, negrito)

1.1 Título secundário (fonte 12, letra minúscula, negrito) - só a inicial maiúscula

1.1.1 Título terciário (fonte 12, negrito, letra minúscula, itálico) - só a inicial maiúscula

1.1.1.1 *Título quaternário* (fonte 12, letra minúscula, itálico) - só a inicial maiúscula

1.1.1.1.1 Título quinário (fonte 12, letra minúscula, normal) - só a inicial maiúscula

10. Os títulos, sem indicativo numérico: resumo, *abstract*, sumário, referências, apêndice, anexos, glossário, devem ser centralizados, fonte Arial 12, em negrito e caixa alta.

DA NORMALIZAÇÃO

1. As citações devem ser indicadas no texto pelo sistema de chamada autor-data-página.

Exemplo:

Citação direta ou literal:

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (Derrida, 1967, p. 293).

“A promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável” (Organização Mundial da Saúde, 2010, p. xi).

“Durante o Século XV, os portugueses decidiram que a melhor maneira para prosperar economicamente era acabar com o monopólio das cidades italianas, passando a negociar diretamente com o Oriente” (IBGE, 2011, p. 3).

Citação indireta:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Revuz (1982).

Esse ponto é especialmente interessante, na medida em que sua teoria nos permite a apreciação da coerência do discurso daquele que julga e, ao julgar, determina como agir (Hare, 1981).

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).

2. As notas de rodapé devem se limitar apenas às **notas explicativas**.

Exemplo:

No texto:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.¹

Na nota de rodapé:

¹ Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a

constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

3. Referências - as referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

Exemplos de referências:

Livro:

LUCK, Heloísa. *Liderança em gestão escolar*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GODINHO, Thais. *Vida organizada: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos*. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

MONTEIRO FILHO, Carlos Edison; ROSENVALD, Nelson; DENSA, Roberta. *Coronavírus e responsabilidade civil: impactos contratuais e extracontratuais*. Indaiatuba: Foco, 2020.

CHAI, Cassius Guimarães; BUSSINGUER, Elda Coelho de Azevedo; SANTOS, Ricardo Goretti (Org.). *Mediação e Direitos Humanos*. São Luís: Procuradoria-Geral de Justiça do Estado do Maranhão/IIAMA/Jornal da Justiça/Curitiba Direito e Sociedade (DGP/CNPq/UFMA), 2015.

Com quatro autores ou mais: *et al.*

RIGON, Algacir José *et al.* *A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural*. 2. ed. Campinas: Autores associados, 2016.

Capítulo de livro: utilize *In*:

SANTOS, Fernando Rodrigues dos. A colonização da terra do Tucujús. *In*: SANTOS, Fernando Rodrigues dos. *História do Amapá, 1º grau*. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.

Citação de citação: Informação retirada de um documento consultado a cuja obra original não se teve acesso. Na lista de referências, apenas o autor da obra **efetivamente** consultada deverá aparecer. Já a referência da obra citada poderá **opcionalmente** aparecer em nota de rodapé. No miolo do texto, usa-se *apud*.

Exemplo de uso de *apud*:

No texto:

Para Schellenberg,¹ “chama-se primário o valor que o documento apresenta para a consecução dos fins explícitos a que se propõe” (Schellenberg, 1959 *apud* Bellotto, 2005, p. 25).

No rodapé:

¹ SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. Padrões de avaliação. In: SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. *Manual de arquivos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1959. p. 56-89.

A referência da obra **efetivamente consultada** (Bellotto, 2005) deverá aparecer completa na lista final.

Trabalhos acadêmicos:

AGUIAR, André Andrade de. *Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina*. 2009. 120 f. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. *Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento*. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Artigo em periódicos:

DE LUCCA, Gabriella. Notas curtas. *Getulio*, São Paulo, ano 3, p. 9, jul./ago. 2009.

TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 155, t. 101, p. 168-203, 1953.

ALEXANDRESCU, Doru Traian. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. *Dermatology Online Journal*, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, nov. 2009. Disponível em: http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma_costs/alexandrescu.html. Acesso em: 3 nov. 2009.

Matéria em jornal:

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1º ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. Um gosto pela ironia. *Zero Hora*, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

Parte de evento:

BRAYNER, Ângelo Roncalli Alencar; MEDEIROS, Claudia Bauzer. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS*, 9., 1994, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

Legislação:

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. *Constituição do Estado do Rio Grande do Sul*. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

Legislação em meio eletrônico:

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1º jan. 2017.

Jurisprudência:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. *Diário da Justiça*: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

Jurisprudência em meio eletrônico:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). *Recurso Extraordinário 313.060/SP*. Leis nº 10.927/91 e nº 11.262 do Município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S.A. – Banespa. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

Atos administrativos normativos:

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria-Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005. *Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro*: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

Atos administrativos normativos em meio eletrônico:

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. *Parecer técnico nº 06370/2006/RJ*. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_BusInes_MachIne.PDF. Acesso em: 4 out. 2010.

Obras publicadas no mesmo ano, pelo mesmo autor: Se houver mais de uma publicação de mesma autoria em determinado ano, usam-se letras minúsculas, em ordem alfabética, a partir da letra a, logo após a data.

Exemplos:

ZUBOFF, Shoshana. Big other: surveillance capitalism and the prospects of an information civilization. *Journal of Information Technology*, [s. l.], v. 30, p. 75-89, 2015a. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1057/jit.2015.5>. Acesso em: 6 mar. 2023.

ZUBOFF, Shoshana. Surveillance capitalism: an interview with Shoshana Zuboff. *Surveillance & Society*, [s. l.], v. 17, n. 1/2, p. 257-266, 2015b. Disponível em: <https://ojs.library.queensu.ca/index.php/surveillance-and-society/index>. Acesso em: 8 mar. 2023.

Autoria desconhecida: Quando a autoria for desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título.

Exemplos:

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

ONDA de frio: reviravolta traz vento e forte chance de neve. *Zero Hora*, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

DA REDAÇÃO

Atributos essenciais de um texto da área jurídica

Esforce-se para que seu texto tenha os seguintes atributos essenciais de um texto da área jurídica:

ATRIBUTOS ESSENCIAIS DE UM TEXTO DA ÁREA JURÍDICA	COMO ALCANÇAR
<p>Clareza</p> <p>Precisão</p> <p>Ordem lógica</p> <p>Concisão</p> <p>Simplicidade</p> <p>Uniformidade</p>	<p style="text-align: center;">ORIENTAÇÃO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Os períodos devem ser <u>concisos</u>, sem prejuízo da compreensão. (Um texto curto e com pouca informação informa melhor e contribui para a eficiência da apreensão do conteúdo).✓ <u>Ordem direta</u>: o sujeito antecede o verbo; e este, os complementos. (SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO).✓ Redação lógica (respeitar a sequência dos fatos).
<p>Formalidade</p> <p>Objetividade</p>	<p style="text-align: center;">EVITAR:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Adjetivação excessiva. Isso vale também para o uso de advérbios. (O importante é verificar se o adjetivo e o advérbio são indispensáveis para a construção do sentido do texto).✓ Preciosismos. (Utilização de palavras incomuns, perífrases, circunlóquios e metáforas).✓ Neologismos (invenção de palavras novas, derivadas ou formadas de outras já existentes).✓ Arcaísmos (palavras, expressões, construções sintáticas ou acepções que deixaram de ser usadas na fase atual de nossa língua).✓ Estrangeirismos (uso de palavras, expressões ou construções próprias de outras línguas).✓ Latinismos (uso excessivo de palavras, expressões ou termos em latim).✓ Emprego de palavra, expressão ou construção que confira ambiguidade ao texto. (Ter cautela ao usar orações reduzidas de gerúndio ou de participio. Ter

	<p>cuidado quando for usar os pronomes possessivos - seu, sua, seus, suas).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A linguagem rebuscada. ✓ Abusos de caráter estilístico. (Usar, com prudência, os recursos de pontuação). ✓ Figuras de linguagem. ✓ Grifos em excesso. ✓ Repetição de palavras. ✓ Linguagem coloquial. <p style="text-align: center;">PREFERIR:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Frases afirmativas. ✓ Palavras e expressões em seu sentido comum, salvo quando for necessário o emprego de nomenclatura técnica própria da área em que se esteja escrevendo. ✓ A mesma palavra para exprimir a mesma ideia (evitar o emprego de sinônimos). ✓ Palavras e expressões em sentido comum. ✓ Linguagem culta. <p style="text-align: center;">BUSCAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A uniformidade do tempo e do modo verbais. ✓ A forma impessoal.
--	--

SAIBA UTILIZAR	
<p>NÚMEROS:</p> <p>A <u>regra geral</u> é grafar os números e percentuais por extenso.</p>	<p>EXCEÇÕES: NÃO se devem grafar por extenso os numerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • das datas; • de atos normativos (Ex.: Resolução nº 522; Portaria nº 20); • em casos em que houver prejuízo para a compreensão do texto; • em tabelas; • em balanços; • na indicação de idade; • nos documentos numerados; • na designação de simpósios, conferências, seminários, festivais, fóruns, entre outros,

	<p>usam-se algarismos romanos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • na indicação de zonas eleitorais, unidades militares, varas da Justiça, cartórios, graus de escolaridade, séries escolares, usam-se algarismos ordinais; • junto a nomes de cargos (excetuam-se: Primeiro-Ministro e patentes militares - Primeiro-Cabo, Segundo-Tenente, Terceiro-Sargento, etc.); • nos casos em que os números por extenso se tornem muito longos. • A palavra “mil” deve ser usada em quantidades redondas. <p>As frases não devem ser iniciadas com algarismos.</p> <p>Os algarismos devem ser separados por pontos antes das casas indicativas de milhar.</p>
PESOS E MEDIDAS:	<p>Metros, hectares, acres, etc. - devem ser escritas por extenso, a não ser em tabelas e gráficos.</p> <p>Deve-se abreviar a palavra quilômetro para km quando fizer referência a um ponto determinado de uma rodovia.</p>
UNIDADES MONETÁRIAS:	<p>Devem ser grafadas na forma numérica, seguidas da forma por extenso entre parênteses.</p>
SIGLAS E ABREVIATURAS:	<p>Devem-se utilizar apenas siglas e abreviaturas consagradas pelo uso, observando-se que a primeira referência a elas deve sempre ser antecedida do nome que elas designam, usando-se um hífen para separá-las.</p> <p>Siglas com até três letras - devem ser grafadas com letras maiúsculas. Exemplos: ONU, STF, STJ, TRF.</p> <p>Siglas com mais de três letras e que sejam pronunciadas como palavras devem ser grafadas com apenas a inicial maiúscula. Exemplos: Unesco, Unimontes, Seplag, Cemig, Copasa.</p> <p>Deve-se respeitar a grafia de siglas consagradas em que apareçam letras minúsculas entre maiúsculas. Exemplos: CNPq, BHTrans.</p> <p>O plural de siglas é indicado pelo acréscimo de s, salvo quando a sigla termina em s, caso em que o plural será determinado pelo contexto. Exemplo: O trabalho das ONGs vem repercutindo cada vez mais na sociedade.</p>
GRAFIA DAS QUANTIDADES:	<p>Devem-se indicar os números por extenso.</p>

GRAFIA DE SÍMBOLOS MONETÁRIOS:	Os símbolos monetários se separam do valor por um espaço. Exemplos: U\$ 5 trilhões U\$ 412,8 bilhões
GRAFIA DE DATAS:	Conforme a ABNT NBR 5892 – Representação e formatos de tempo – Datas e horas – Apresentação, assim se grafam as datas: Exemplos: 4 de abril de 2018 04.04.2018 2 abr. 2018
GRAFIA DAS HORAS:	Na indicação de horário e tempo decorrido, não se abreviam as palavras “horas”, “minutos” e “segundos” quando o número é inteiro. Exemplos: 10 horas 18 horas 20 minutos Se o número não é inteiro, deve-se grafar das seguintes maneiras: 10 h 20 min ou 10 h 20 m ou 10 h 20
POSTO QUE:	A locução “posto que” é concessiva e equivale a “embora”, “ainda que”, “mesmo que”, “conquanto”. Exemplos do uso correto: - Desistiram da ação, posto que não totalmente satisfeitos com o acordo. - Molharam-se na chuva, posto que bem equipados com sombrinhas, guarda-chuvas e capas. - Abandonou a magistratura, posto que notório seu talento na carreira.
EM VEZ DE:	Em vez de significa <u>em lugar de</u> : Ex.: Em vez de ir à casa da mãe, foi à casa da avó.
AO INVÉS DE:	Ao invés de significa <u>ao contrário de</u> : Ex.: Ao invés de baixar o som, o aumentou.
TRATA-SE:	A expressão “trata-se” é usada para introduzir o assunto e significa “ser”, “ter relação com”. Vem na 3ª pessoa do singular acompanhada do “se”, pois o sujeito, no caso, é sempre indeterminado. Não importa se o objeto indireto está no singular ou no plural. Ex.: Trata-se dos direitos hereditários do autor. Trata-se de uma questão polêmica. Observação: Se o sujeito estiver exposto, não é correto usar o “trata-se”. Ex.: De acordo com os colegas, Luisa tratava-se de aluna aplicada.
TRATAM-SE:	Apenas quando tiver o sentido de “tratamento” (entre pessoas, ou para indicar profilaxia de doença). Ex.: Tratam-se com cordialidade, apesar do clima de tensão. Essas doenças não se tratam com

	antibióticos.
O PRONOME MESMO:	O pronome mesmo possui sentido reflexivo (Exemplo: Cortou a si mesmo) e não deve ser usado na ausência desse sentido, como se servisse apenas para substituir uma palavra já utilizada anteriormente na frase. INCORRETO: Um bom profissional da saúde deve estudar, nos primeiros períodos, a anatomia humana, bem como todas as disciplinas que possuem relação com a mesma. CORRETO: Um bom profissional da saúde deve estudar, nos primeiros períodos, a anatomia humana, bem como todas as disciplinas a ela relacionadas.
TAL QUAL:	Tal concorda com o antecedente e qual concorda com o conseqüente: Eles eram tais qual o pai. (O antecedente de tal é Eles; o conseqüente de qual é pai).
HAJA VISTA:	Expressão <u>invariável</u> e significa “tendo em vista”.
VERBO FAZER:	O verbo fazer, indicando tempo decorrido, não tem plural. Usa-se sempre na 3ª pessoa do singular.
UNIDADES DE MASSA:	Duzentos gramas ou duzentas gramas? “O grama” e “o quilograma” são vocábulos masculinos.
A NÍVEL DE/EM NÍVEL DE?	Embora popular, a expressão “a nível de” deve ser evitada, pois está em desacordo com a norma culta.
ELES ESTÃO ALERTA OU ELES ESTÃO ALERTAS?	Alerta é uma interjeição e, por isso, invariável.
DESCULPEM O TRANSTORNO OU DESCULPEM-NOS PELO TRANSTORNO?	Alguém se desculpa por alguma coisa.
ENTRE OU DENTRE?	A preposição “entre” exprime noções de proximidade e interioridade. A preposição “de” [de + entre = dentre] acrescenta uma noção de origem. Dessa forma, o contexto oracional determinará qual das duas expressões usar: Ex.: Os meninos surgiram dentre os arbustos. Neste caso, a forma verbal “surgir” reclama a presença da preposição “de” (definindo a origem de onde os meninos surgiram). Ex.: Estávamos jogando vôlei entre amigos. Aqui o correto é o uso de “entre”. O sentido da frase corresponde a: Estávamos jogando vôlei no meio de amigos. “dentre” pode ser substituído por “do meio de”. Já “entre” tem o mesmo sentido que “no meio de”.
A PRINCÍPIO, EM PRINCÍPIO	A princípio significa no princípio, no começo; em princípio é o mesmo que “em tese”. Ex.: Quanto ao casamento, a princípio (no começo) eles foram bem felizes. Em princípio (em tese), os documentos da transação estão em perfeita ordem.
ESTAR A PAR, ESTAR AO PAR	Estar a par significa estar ciente; estar ao par quer dizer estar emparelhado. Ex.: É preciso

	estar a par dos acontecimentos, para formar uma opinião bem embasada. Houve uma época em que o real estava ao par do dólar.
DESTARTE E DESSARTE?	O termo “destarte” é utilizado para introduzir uma ideia nova, ainda não mencionada: Ex.: Responde a moça destarte: Teu pensamento quero eu! (Manuel Bandeira). O termo “dessarte” é utilizado para referir algo que já foi mencionado. Ex.: Ele não treinou, dessarte não foi surpresa a derrota.

Abreviaturas

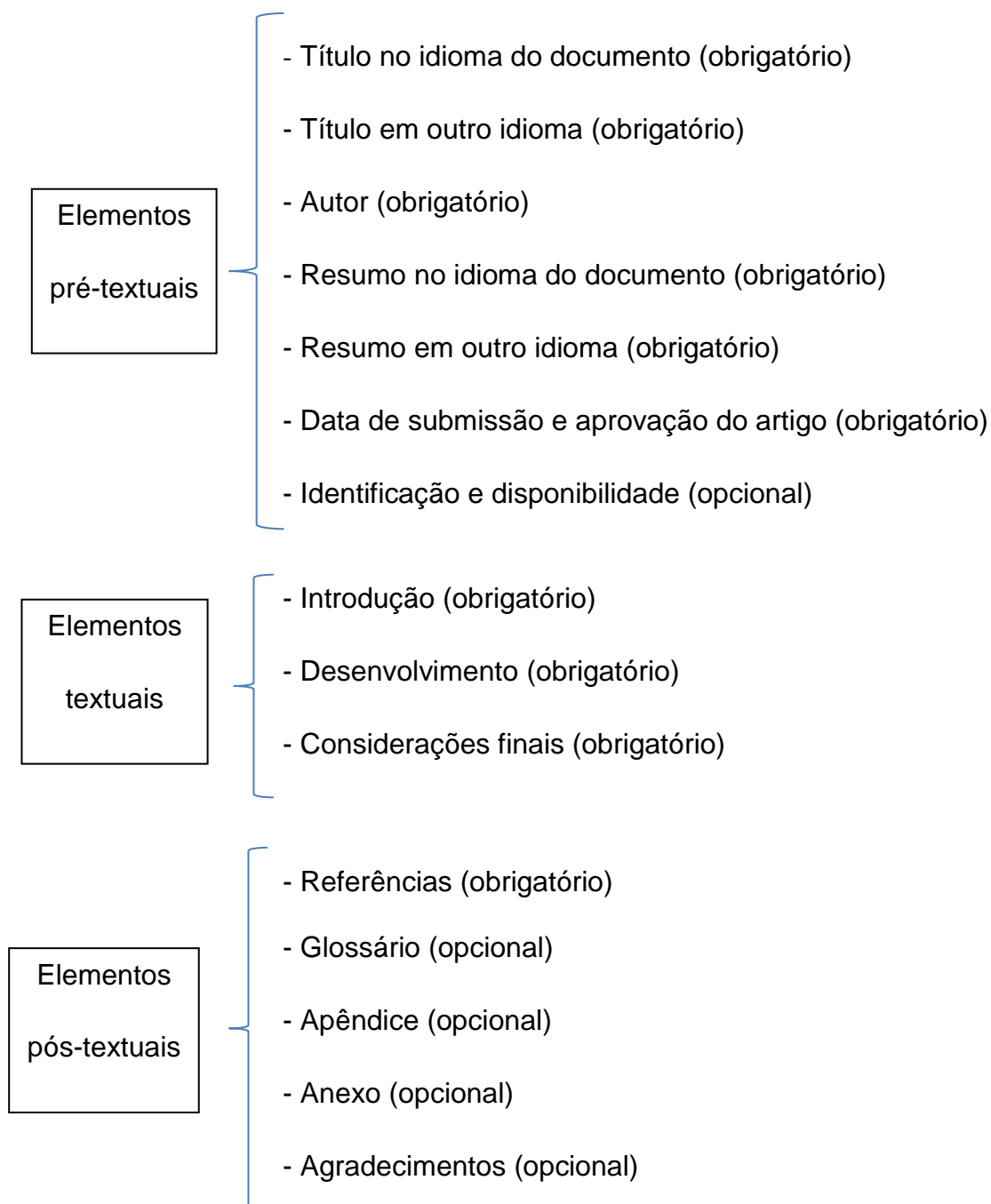
A seguir, veja alguns exemplos de abreviaturas que devem ser adotadas na redação dos artigos do TJMG:

Doutor/Doutores	Dr./Drs.
Desembargador(es)/Desembargadora(s)	Des./Des. ^a /Des. ^{as}
Senhor/Senhores	Sr./Srs.
Senhora/Senhoras	Sr. ^a /Sr. ^{as}
artigo/artigos	art./arts.
por exemplo	p. ex.
Excelência(s)/Vossa(s) Excelência(s)	Ex. ^a /V.Ex. ^a /Ex. ^{as} /V.Ex. ^{as}
Excelentíssimo	Ex. ^{mo}
folha/folhas	f.
Meritíssimo(a)/Meritíssimos(as)	MM.
número/números	n ^o /n ^{os}
página/páginas	p.
Vossa(s) Senhoria(s)	V. S. ^a /V.S. ^{as}

DA ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

A estrutura de um artigo é constituído de elementos pré-textuais, textuais e pós textuais, especificados conforme o Esquema 1:

Esquema 1 – Elementos estruturais de um artigo



NOTA: A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor

DA ORIENTAÇÃO PARA O RESUMO

3 Regras gerais de apresentação

Os resumos devem ser apresentados conforme 3.1 a 3.3.

3.1 O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original.

3.2 O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento.

3.3 O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único.

3.3.1 A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.).

3.3.2 Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

3.3.3 As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

3.3.4 Devem-se evitar:

- a) símbolos e contratações que não sejam de uso corrente;
- b) fórmulas, equações, diagramas etc. que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecem.

3.3.5 Quanto a sua extensão os resumos devem ter:

- a) de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnicos-científicos;
- b) de 100 a 250 palavras os de artigos periódicos;
- c) de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO

3 cm

TÍTULO DO ARTIGO: SUBTÍTULO (se houver)

TÍTULO EM OUTRO IDIOMA

Nome completo do autor*

3 cm

RESUMO

Apresentação sucinta dos pontos relevantes do artigo em um parágrafo único e espaço entre linhas simples. O resumo deve informar finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. Quanto à sua extensão, o resumo deve ter: de 100 a 250 palavras (contando com espaços).

Palavras-chave: normalizar; artigo científico; referências; publicação.

ABSTRACT

Brief presentation of the relevant points of the article in a single paragraph and space between simple lines. The abstract shall inform the purposes, methodology, results and conclusions of the document. The verb should be used in the active voice and in the third person singular. Keywords should appear just below the summary, preceded by the expression keywords, followed by colons, separated by semicolons and finished by point. They must be spelled with the initials in lowercase letter, with the exception of their own nouns and scientific names. As for its extension, the abstract should have: from 100 to 250 words (counting with spaces).

Keywords: normalize; scientific article; references; publication.

*Informe o currículo sucinto de cada autor, com vinculação corporativa e e-mail.

2 cm

3 cm

1 INTRODUÇÃO

Informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução.

2 DESENVOLVIMENTO

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

2.1 Título de seção secundária

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

2.1.1 Título de seção terciária

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo.

2 cm

3 cm

2 cm

3 cm

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Luiz Augusto Lima de. *Uma teoria semântica fundada em formalismos lógicos para a análise linguística das regras de predicação e intermediação de conceitos jurídicos*. 2010. Tese (Doutorado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

BRASIL. *Decreto nº 98.106, de 30 de agosto de 1989*. Altera dispositivo do Decreto nº 88.133, de 1º de março de 1983. Brasília, DF: Presidência da República, 1989. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D98106.htm. Acesso em: 24 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de vigilância em saúde*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRAYNER, Ângelo Roncalli Alencar; MEDEIROS, Claudia Bauzer. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: USP, 1994.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. *Cem anos de solidão*. Tradução de Eric Nepomuceno. 86. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.

HOLLANDA, Bernardo Borges Buarque de. No tempo do futebol-arte. *Revista História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, ano 9, n. 105, p. 58-59, jun. 2014.

MARTINS, Fran. *Curso de Direito Comercial*. 37. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014. E-book.

MENDONÇA, Alzino Furtado de et al. *Metodologia científica: guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*. Goiânia: Faculdades Alves Faria, 2003.

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981.

PUC Minas: mais que uma universidade. Belo Horizonte: PUC Minas, 7 jul. 2016. 1 vídeo (3 min). Publicado por PUC Minas. Disponível em: <https://youtu.be/ee5DefdpDSs>. Acesso em: 30 jan. 2019.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. *Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo*. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993.

2 cm